AVALIAÇÃO DOS EFEITOS OCASIONADOS PELO TRATAMENTO PRECOCE DA MORDIDA CRUZADA POSTERIOR NO POSICIONAMENTO DOS CANINOS.

Autor(res)

Thais Maria Freire Fernandes Poleti
Vitoria Caroline Rossato
Luciana Prado Maia
Alisson Gabriel Idelfonso Bistaffa
Ana Cláudia De Castro Ferreira Conti
Paula Vanessa Pedron Oltramari

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - PIZA

Resumo

Avaliar radiograficamente os efeitos ocasionados pelo tratamento precoce da mordida cruzada posterior no posicionamento dos caninos. Uma amostra de pacientes com mordida cruzada posterior/atresia maxilar na fase de dentadura mista foi selecionada prospectivamente para o tratamento com os expansores: diferencial (ED), Hass (HA) e Hyrax (HY). Foram tratados 59 pacientes, sendo ED n=17 (F=10 e M=7) e idade média de 9,39; HA n= 21 (F=10 e M=11) e idade média 9,67; e HY n=31 (F=12 e M=9), com idade média 9,45 anos. Para avaliação dos efeitos ocasionados pela expansão no posicionamento dos caninos foram utilizadas radiografias panorâmicas obtidas antes (T0) e depois de 6 meses do tratamento (T1). Foi avaliada a posição dos caninos em relação ao plano oclusal, de maneira quantitativa, por um único examinador. A normalidade dos dados foi avaliada pelo teste de Kolmogorov - Smirnov e a comparação entre T0 e T1, das variáveis quantitativas foi realizada por teste t pareado. Para comparação entre os grupos foi realizado o teste de ANOVA, seguido de Tukey. Para todos os testes foi adotado um nível de significância de $p<0,05$. Houve redução da distância dos caninos superiores ao plano oclusal. A taxa de caninos superiores irrompidos aumentou de 14.7 para 23.5% no ED, 21.4 para 23.8% no HA e 14.3 para 28.6% no HY.